



NÚCLEO DE INFORMAÇÕES

TERMÔMETRO DE VENDAS



Presidente
Mauro Andreazza

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

TERMÔMETRO DE VENDAS JANEIRO 2025

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, inadimplência e emprego. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. O SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência. Além do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, com os estoques de emprego na cidade.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra.

Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.



Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Janeiro de 2025

Sobre o mês anterior (Dezembro/2024)	-2,79%
Sobre o mês no ano anterior (Janeiro/2024)	-1,84%
Crescimento no ano	-1,84%
Crescimento 12 meses	0,96%

As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de Janeiro de 2025 foi de 0,11% e no acumulado dos últimos 12 meses de 7,27%.

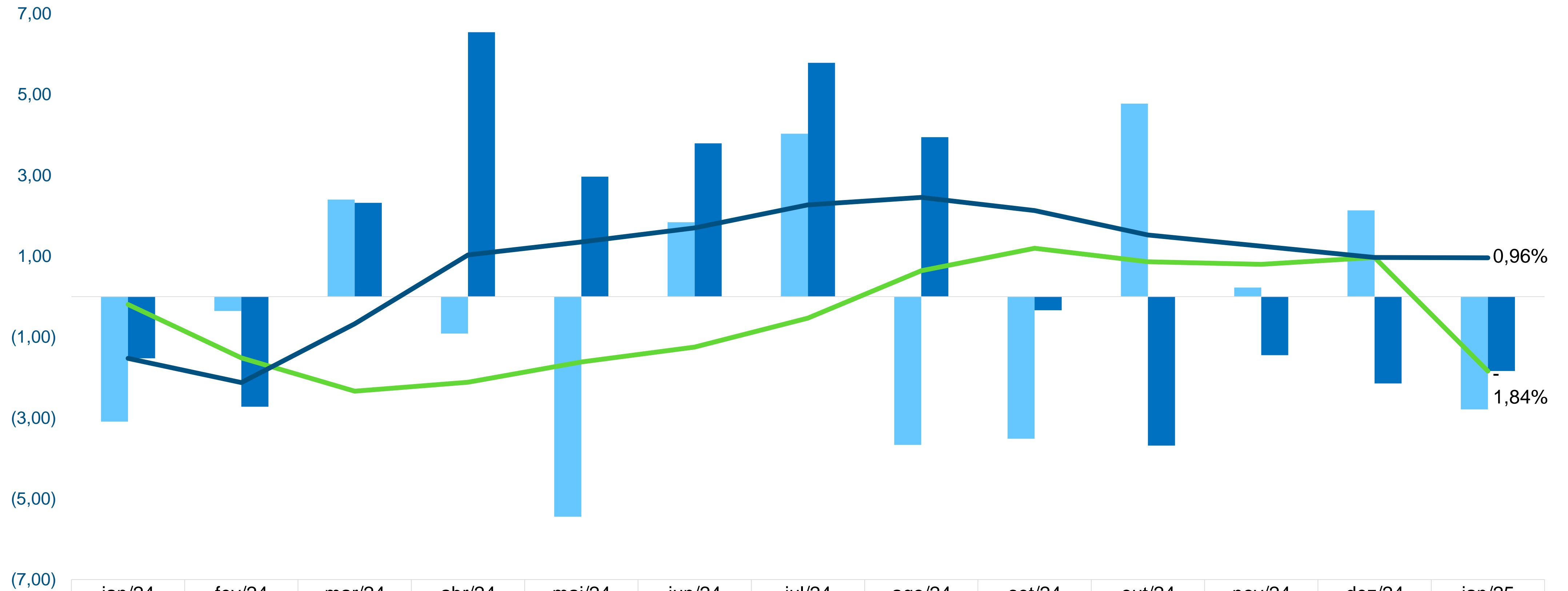
O comércio em geral encerrou janeiro de 2025 com queda em relação a dezembro de 2024, de -2,79%, contra o aumento de 2,14% no resultado em dezembro.

Se comparado a igual período de 2024, houve uma retração de -1,84%.

Na variação do acumulado do ano está em queda de -1,84% e, no acumulado de 12 meses, aumento de 0,96%.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DAS VARIAÇÕES

Em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – janeiro de 2024 a janeiro de 2025



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Mês Anterior	(3,09)	(0,35)	2,40	(0,91)	(5,45)	1,84	4,03	(3,67)	(3,51)	4,78	0,23	2,14	-2,79
Ano Anterior	(1,53)	(2,72)	2,32	6,54	2,97	3,79	5,78	3,95	(0,34)	(3,69)	(1,45)	(2,15)	-1,84
Acumulado 12 meses	(0,19)	(1,51)	(2,34)	(2,12)	(1,62)	(1,25)	(0,53)	0,64	1,20	0,86	0,80	0,97	-1,84
Acumulado no Ano	(1,53)	(2,13)	(0,67)	1,03	1,35	1,70	2,27	2,46	2,13	1,53	1,25	0,97	0,96

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo duro, a variação entre janeiro de 2025 e dezembro de 2024 registrou queda de -3,02%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma retração nas vendas de -2,04%. No acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição -2,04%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 0,76%, contra 0,35% do mês anterior.

Em termos reais, no ramo duro os setores que tiveram desempenho positivo em janeiro, comparado ao mês anterior foram: Material de Construção, com 3,21%; Materiais Elétricos, com 2,73%; Informática e Telefonia, com 0,43%.

Os segmentos que tiveram resultados negativo em janeiro foram: Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -5,10%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -4,68%; Implementos Agrícolas, com -3,30%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -2,80%.

DESEMPENHO DE VENDAS

No ramo mole, a variação entre janeiro de 2025 e dezembro de 2024 foi de -2,10%, contra 3,16% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2024 foi de -1,25%. No acumulado do ano, foi registrado também uma diminuição -1,25%. E no acumulado de 12 meses, observou-se aumento de 1,54%, contra 2,87% do mês anterior.

Em janeiro, os segmentos que tiveram desempenho positivo foram: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 6,17%; e Produtos Químicos, com 1,78%.

Já o seguinte segmento teve desempenho negativo: Farmácias, com -5,97%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com -2,89%.

INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA



As informações deste item são fornecidas pelo SPC.

Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

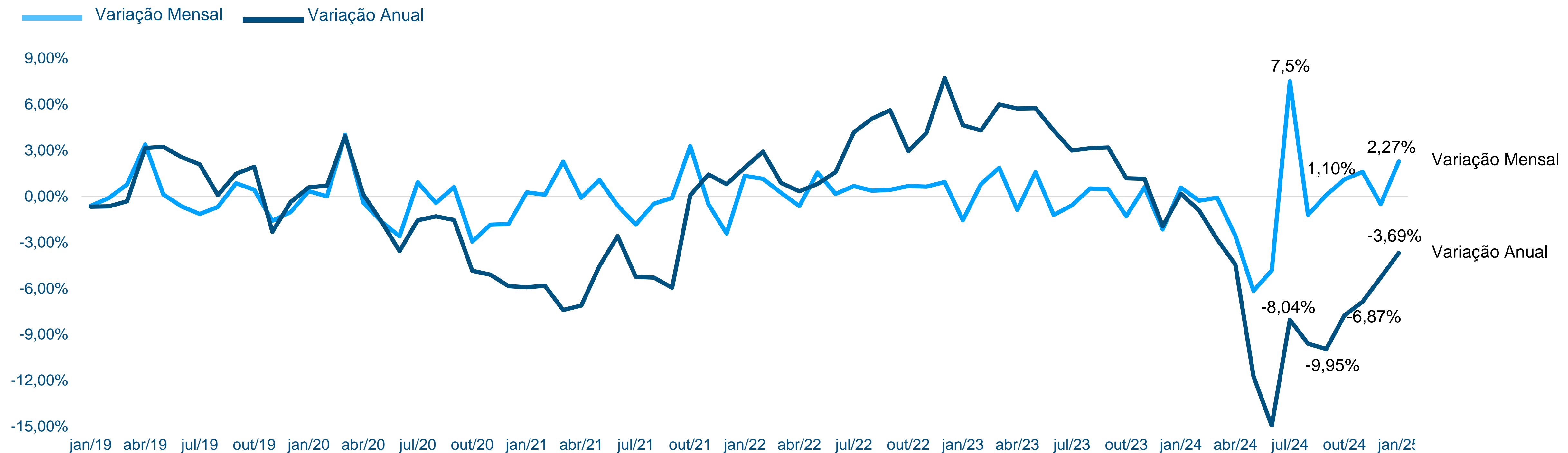
Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

Item	JANEIRO 2025	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-14,16%	2,60%
Lojistas - Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-14,35%	3,00%
Consumidores - Consultas realizadas no balcão de atendimento da CDL/SPC	13,39%	-27,42%
Inclusões de Débitos		
SPC - Registro de inclusão de débitos no SPC	27,08%	14,39%
Exclusões de Débitos		
SPC - Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-11,92%	-7,41%
Variação da Base de Inadimplentes	2,27%	-3,69%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros - Quantidade de registros individuais de débitos	2,04%	2,54%
Valor - Variação do valor total das dívidas	0,40%	0,66%

Em janeiro, o crédito apresentou variação de -14,16% no volume de consultas em relação a dezembro de 2024, e de 2,60% na comparação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2024. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda de -14,35% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, registrou elevação de 13,39%. O volume de inclusões de débitos aumento 27,08% no comparativo entre os meses de janeiro de 2025 e dezembro de 2024, e elevação de 14,39% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -11,92%, e também diminuição de -3,32% comparado com o mesmo período de 2024.

O número de inadimplentes apresentou aumento de 2,27% na comparação de janeiro de 2025 e dezembro de 2024 e redução de -3,69% em relação ao mesmo período do ano passado.

VARIAÇÃO DA QUANTIDADE DE DEVEDORES EM JANEIRO DE 2025



A explicação para essa redução significativa no mês de maio é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul.

A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio e segue por 60 dias, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio.

ESTOQUE DE DÍVIDAS



O estoque de dívidas no mês de janeiro apresentou um movimento de alta na série, com uma elevação no corrente mês, todavia, a alta verificada mantém o movimento que ocorreu em dezembro. O comportamento do índice tende ter uma incógnita para os próximos meses.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município

JANEIRO 2025	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,04%	0,40%
Variação Ano	2,04%	0,40%
Variação 12 meses	30,17%	10,69%

JANEIRO 2024	Variação % Estoque Quantidade	Variação % Estoque Valor
Variação Mês	2,54%	0,66%
Variação Ano	2,54%	0,66%
Variação 12 meses	32,79%	12,96%

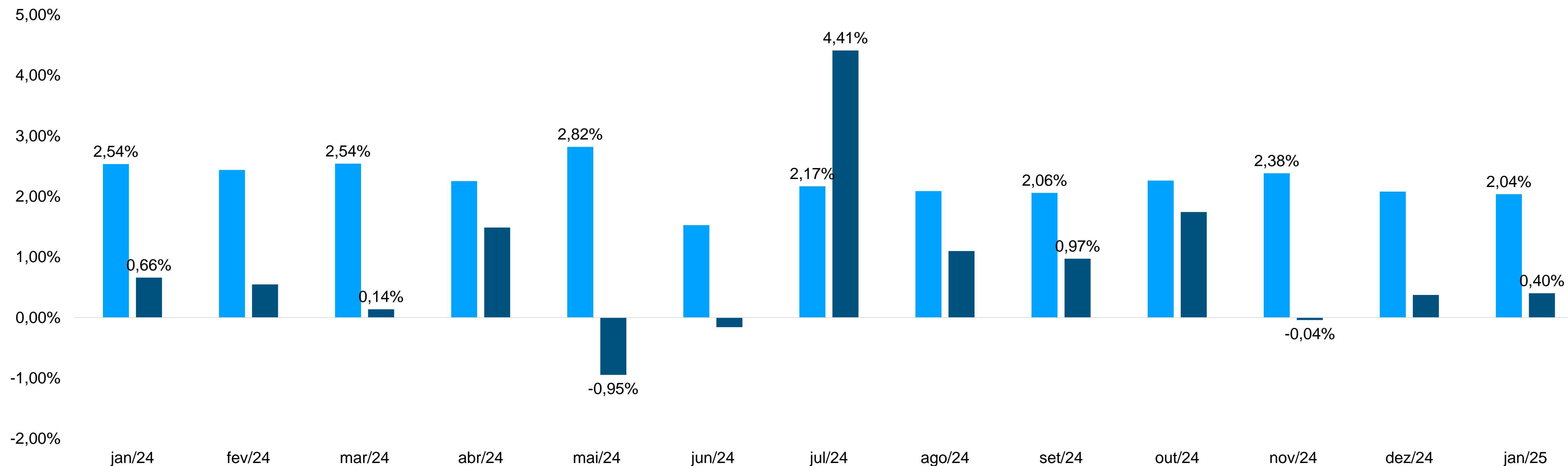
O estoque no valor de dívidas no mês de janeiro teve uma taxa uma taxa 0,40% contra 0,37% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 0,40%. Em doze meses o crescimento é de 10,69%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2024 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,66%. No ano o estoque acumulado era de 0,66% e em doze meses 12,96%. Como se pode observar o período de 2023 a 2024 os movimentos do índice também eram de elevação.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,04% no mês, no ano 2,04% e em doze meses a taxa é de 30,17% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 30,81%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em janeiro de 2024 de 2,54%, no ano 2,54% e em doze meses 32,79%.

INADIMPLÊNCIA

Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município



■ Variação % Estoque Quantidade

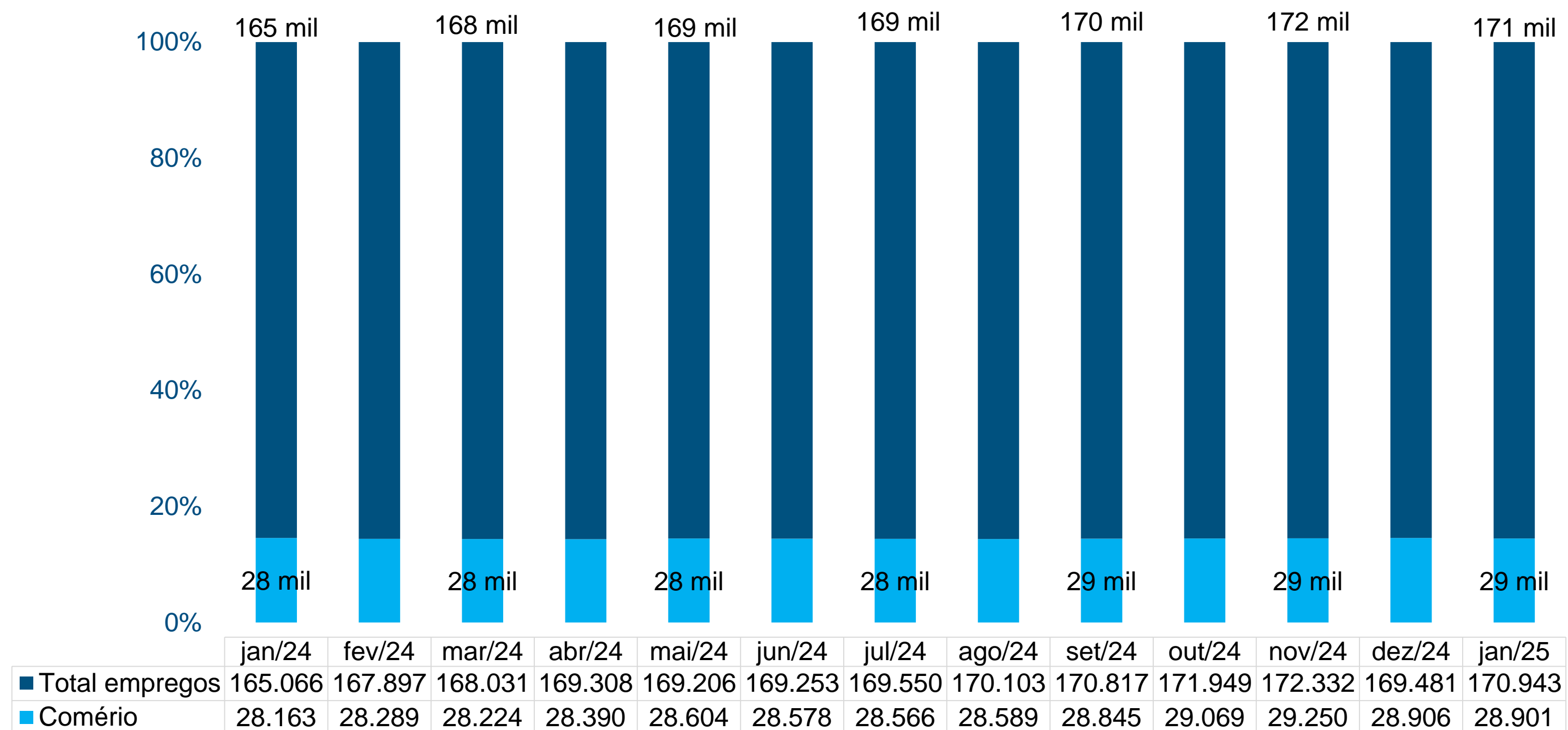
■ Variação % Estoque Valor

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo.

Ao analisar o ano de 2025 em comparação a 2024 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência sofreu um recuo em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

EMPREGOS

Estoque de empregos formais no comércio e o estoque total em Caxias do Sul.



No mês de janeiro houve crescimento no emprego formal: janeiro/2025 teve 170.943 empregados, enquanto, janeiro/2024 foram 165.066, o que representa 3,6% a mais de empregos com carteira assinada. Em dezembro/2024 foram 169.481 empregos formais, um aumento de 0,9% de janeiro de 2025 para dezembro de 2024.

Olhando somente para o comércio, em janeiro/2025 foram 28.901, e em janeiro/2024 eram 28.163, um aumento de 2,6% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a dezembro de 2024, que ficou em 28.906, são 5 vagas a menos.

CONCLUSÕES FINAIS

O mês de janeiro encerrou com redução nas vendas do varejo caxiense. Isso deriva do fato de dezembro ter tradicionalmente bons resultados, graças ao Natal, fazendo com que janeiro fique abaixo. Outro ponto de destaque para essa redução, é o período de férias, com viagens da população a outras cidades.

O resultado comparado a janeiro 2024 foi de -1,84%, e no acumulado de 12 meses, houve um pequeno crescimento de 0,96%. Tanto o ramo mole e quanto o duro tiveram queda se comparado a dezembro de 2024, de -3,02% no ramo duro e -2,10% no ramo mole.

CONCLUSÕES FINAIS

Um ponto de destaque é a manutenção do emprego formal, em janeiro tivemos um aumento em relação a dezembro. E o que acontece todos os anos, em dezembro comparado a novembro, tivemos saldo negativo, com mais demissões do que contratações. Já em janeiro comparado a dezembro temos aumento, com mais contratações do que demissões. Entretanto, no comércio comparando janeiro a dezembro, tivemos redução de cinco vagas, mas ainda ficamos muito próximo aos 29 mil empregados no comércio caxiense.

A economia para 2025 ainda mostra sinais de alerta com a taxa de juros mantida alta para combater a inflação. O que desestimula o consumo em especial de itens de maior valor. Porém, existe uma projeção de aumento do PIB nacional de 2% a 3%.